

**ATA Nº 37/2019 – Da Comissão de Normas e Documentos do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.**

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, na  
2 sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, no endereço: Avenida Ernani Cotrim, 163,  
3 Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se a Comissão de Normas e Documentos do  
4 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução de:  
5 André Pinto Dalcarobo (APP), estando presentes os conselheiros: Vitor César Paris (Secretaria  
6 de Obras), Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (Secretaria de administração e finanças),  
7 Hamilton Gomes de Sousa (APAE). E ainda esteve presente: Alessandra Pascoali (Controle  
8 Interno). André declara aberta a reunião. Alessandra explica que trouxe a relação de receitas e  
9 despesas, porém avisa que as despesas ainda não estão fechadas e observa que se o projeto for  
10 cancelado é feito lei. Alessandra diz que no plano de aplicação vão trabalhar o que arrecadam e  
11 o que gastam. André questiona se uma empresa depositar R\$ 500.000,00 agora no final do ano.  
12 Alessandra diz que entraria no orçamento deste ano e explica que tudo é através de lei.  
13 Alessandra diz que trouxe as despesas do FIA e também do Gabinete, que são as despesas com o  
14 CMDCA, para conhecimento, e explica que são duas coisas separadas. André questiona se o  
15 recurso do FIA está aplicado. Alessandra confirma e diz que o total geral está em: R\$  
16 272.966,73. Alessandra diz que devem considerar que os gastos com o Guilherme Cecheleiro,  
17 que ainda não finalizou. E diz que os relatórios que trouxe ficarão disponíveis para o CMDCA.  
18 Vitor questiona sobre o pagamento das taxas dos bancos. Alessandra diz que pagam todas as  
19 despesas bancárias, e diz que a lei n.º 13.019/2014 menciona que tem direito a isenção de tarifa  
20 bancária, porém diz que devem ir ao banco verificar. Alessandra explica que uma coisa é  
21 empenhar e outra liquidar, e que do Gabinete, principalmente gastos com comes e bebes, no  
22 momento, são R\$ 3.322,71 já liquidados. André questiona se é verba do Gabinete. Alessandra  
23 confirma e diz que trouxe apenas para conhecimento, e que está bem especificado. André  
24 questiona qual era a dúvida. Sabrina explica que devem ter conhecimento do gasto previsto em  
25 lei para poderem formular o plano de ação e aplicação para 2020. Alessandra diz que o valor de  
26 despesa previsto em lei é de R\$ 90.000,00 e explica que é no momento da Audiência Pública de  
27 agosto, que vai a previsão para a LOA. Vitor diz que se o gasto não está previsto passa pela  
28 câmara. André explica que se tiverem projetos cancelados não dá para prever. Alessandra diz  
29 que é uma previsão e sugere que o próximo plano de 2021 levem para a audiência pública de  
30 agosto de 2020. Alessandra diz que o que tem de previsão, que sabem que irá entrar, é o repasse  
31 da prefeitura, o restante é uma estimativa. André questiona se tiverem registrado no papel uma  
32 previsão de repasse para projeto cancelado auxiliaria, seja através de um contrato. Alessandra  
33 diz que acredita que sim, porém diz que a despesa fixa atual é pequena, que seria somente a  
34 assessoria do Guilherme Cecheleiro. Sabrina observa que é porque neste ano tiveram somente  
35 projetos cancelados e não com recursos já existentes no FIA. Vitor confirma e diz que este ano  
36 não abriram o edital. Vitor explica que agora entrou em vigor um TAC no qual o FIA auxiliará  
37 no projeto da família acolhedora, onde custearão nesse primeiro ano a capacitação e divulgação.  
38 Alessandra diz que neste ano, tirando o projeto cancelado do CEACA, os gastos foram de  
39 aproximadamente R\$ 15.000,00, de tarifas bancárias R\$ 603,00. Alessandra diz que o recurso  
40 que restar deste ano será considerado um superávit. Alessandra diz que devem considerar que  
41 os aproximadamente R\$ 200.000,00 já são dos projetos cancelados da AJL. André observa que  
42 tem o percentual que ficará na conta. André questiona se mandam para a Câmara pra poder usar  
43 esse recurso e diz que em última reunião o conselheiro Eliezer cogitou a possibilidade de ter o  
44 Guilherme assessorando somente o CMDCA, mas nada impedindo que fosse cedido a quem  
45 precisasse da rede. André questiona se tiveram algum retorno sobre isso. Sabrina diz que recebeu  
46 somente o orçamento do Guilherme do programa com adolescentes, e que sobre a assessoria ao  
47 CMDCA somente foi mencionada na reunião, informando que não recebeu os orçamentos para  
48 esse projeto, e observa que além do orçamento do Guilherme, devem ter mais dois, conforme  
49 solicitação do setor. André diz que falará com o Guilherme para encaminhar. Alessandra diz que  
50 o valor de R\$ 37.100,00 é o recurso que a prefeitura repassa e diz que as rubricas vêm separadas,

51 informa que tem depósitos não identificados no valor de R\$ 400,00. André questiona se não teria  
52 mais algum valor, pois recorda que Sabrina questionou sobre um valor de R\$ 998,00. Sabrina diz  
53 que repassou o questionamento do Luiz da tesouraria e confirma a informação. Alessandra diz  
54 que o Luiz deve não ter colocado ainda. André explica que devem ser valores de multas judiciais  
55 e diz que a maioria é de um salário mínimo, onde a pessoa tem um prazo para pagar e pode  
56 parcelar em até quatro vezes. André diz que arrisca dizer que entrará aproximadamente R\$  
57 10.000,00 dessa forma no ano que vem. André questiona se o Luiz da tesouraria não poderia  
58 informar tudo o que entrou de receita. Alessandra sugere que procurem saber com a Patrícia da  
59 contabilidade quais são as receitas estimadas, e explica que trouxe as despesas. Hamilton  
60 questiona do que se trata a multa judicial. André explica que teve um acordo para que as multas  
61 judiciárias fossem direcionadas ao FIA. Patrícia diz que entrou em contato com o Luiz via  
62 whatsapp que informou que não entrou multa, porém que tem depósitos não identificados.  
63 Alessandra sugere que André tire um extrato, e questiona porque ele não deixa aberta a conta da  
64 caixa no computador do CMDCA, e sugere repassar a senha para Sabrina para poder ter acesso  
65 quando precisar, e explica que ela não poderá movimentar, mas ver o extrato. Alessandra  
66 questiona sobre a questão do projeto do Grupo Escoteiro. André diz que a parte do CMDCA já  
67 foi feita, e diz que a prestação foi aprovada com ressalvas, e explica que o CMDCA solicitou um  
68 parecer da administração e que no parecer encaminhado estão dizendo o que irão fazer: que irão  
69 cobrar. Alessandra informa que leu a ata, porém o conselho não informou a entidade. André  
70 explica que como presidente do CMDCA se propôs a ir junto com Eliezer conversar com a  
71 contabilidade, e dizer que auxiliam na resolução, seja fazer uma rifa, um almoço, mas que até  
72 então não foi marcada uma data por ele, que é o maior interessado. André explica que, porém o  
73 parecer do CMDCA já está com a administração, e cabe a ela intimar a entidade e não ao  
74 CMDCA. André passa para a análise do plano de ação e aplicação de 2019. Conselheiros  
75 confeccionam o parecer de n.º 014/2019 da Comissão de normas e documentos, referente à  
76 avaliação acerca do cumprimento do plano de ação e aplicação do ano de 2019. Ao mesmo  
77 tempo conselheiros iniciam a confecção do Plano de ação e aplicação do ano de 2020. Sabrina  
78 lembra que a Alessandra ficou de ver com a Patrícia da contabilidade a questão da aplicação,  
79 questão a ser discutida posteriormente. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião  
80 às 15h40min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente  
81 administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos  
82 membros presentes.